

PLANO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS/AS QUE IMPLEMENTAM PROJETOS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA#3

50 Horas de Formação Certificada

ACORDO DE COOPERAÇÃO ANIMAR-IEFP 2024

EIXO II PROGRAMA QUALIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO SOCIAL

VERSÃO 5.0 | janeiro 2024

**INSCREVA-SE
AQUI**

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	3
2. OBJETIVO GERAL	4
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
4. DESTINATÁRIOS/AS.....	5
5. MODALIDADE, DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO	5
6. CUSTO.....	5
7. SELEÇÃO.....	5
8. CRONOGRAMA	6
9. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	7
10. PESSOAS FORMADORAS.....	8
11. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO.....	10
12. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS.....	11
13. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO.....	11
14. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS.....	12
15. REGULAMENTO FORMAÇÃO.....	13
16. INSCRIÇÃO.....	13

1. ENQUADRAMENTO

A intervenção comunitária é o trabalho social realizado com as populações, tendo como objetivo a resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação concertada entre vários agentes e a própria comunidade local, que permita melhorar a sua vida, aumentando o seu bem-estar.

Cada vez mais as respostas aos problemas e desafios com que nos defrontamos nas nossas sociedades (desemprego, pobreza e exclusão social, certas destruições ambientais, necessidade de diálogos interculturais, abandono, discriminação e destruição de territórios...) também têm de ser locais e comunitárias.

Até 2023 prevê-se que 1,7 milhões de projetos comunitários possam ser financiados em todo o bloco europeu, através do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, do FC – Fundo de Coesão e do FSE – Fundo Social Europeu.

Portugal é o terceiro país da União Europeia (UE) com mais projetos apoiados por fundos europeus desde 2014, segundo a KOHESIO (plataforma online lançada pela Comissão Europeia).

A crescente participação em projetos comunitários acarreta responsabilidades técnicas que exigem capacidades e competências específicas, um/a profissional capacitado/a para conceber, implementar e avaliar projetos, programas e estratégias de intervenção social adequados aos diversos contextos comunitários.

Torna-se, por isso, fundamental promover a reflexão e a capacitação de técnicos/as para enfrentar estes novos desafios, atualizando e aprofundando conhecimentos e competências nas áreas teóricas e sobretudo práticas do desenvolvimento comunitário e da implementação de projetos.

Esta ação de formação resulta da experiência obtida nas Oficinas Formativas Interpares 2022, das referências, carências formativas e avaliação sinalizadas pelo grupo presente nas oficinas, no sentido de dar resposta às reais necessidades dos/as técnicos/as que implementam projetos comunitários.

Pretende ser uma formação para técnicos/as das entidades de economia social nas dimensões do desenvolvimento local e intervenção comunitária, tendo por objetivos base o reforço das qualificações dos/as técnicos/as, com vista à aquisição de conhecimentos e competências que promovam um desempenho de excelência na intervenção.

2. OBJETIVO GERAL

O programa de formação para a ação «Capacitação de Técnicos/as que implementam Projetos de Intervenção Comunitária» visa:

- Dotar as pessoas formandas de conhecimentos teórico-práticos em torno de métodos, técnicas e ferramentas de implementação de projetos de intervenção comunitária, bem como, de competências, que contribuam para melhorar a sua atuação nas diversas áreas e contextos do trabalho social, com públicos diversificados.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No final da ação de formação «Capacitação de Técnicos/as que implementam Projetos de Intervenção Comunitária» cada pessoa formanda deve:

- Aquisição de conhecimentos sobre opções teóricas e metodológicas envolvidas nos processos de intervenção comunitária;
- Conhecer o ciclo de projeto de intervenção e de base comunitária;
- Aquisição de conhecimentos sobre métodos e ferramentas para validação de diagnóstico;
- Previsão e desenho da disseminação, sustentabilidade e replicação do projeto
- Identificação de oportunidades de financiamento;
- Estratégias de intervenção comunitária mobilizadoras das redes de parceria, da comunidade e/ou do público-alvo para uma participação ativa e motivada para a ação;
- Aquisição de conhecimento geral sobre procedimentos de monitorização e avaliação na implementação do projeto;
- Aquisição de conhecimentos sobre potencialidades das redes e parcerias locais;
- Identificar e mapear a rede local de intervenção comunitária;
- Identificar a rede social de cada território e como os parceiros poderão ser uma mais-valia na gestão de projetos.

4. DESTINATÁRIOS/AS

A ação de formação destina-se a dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das Organizações de Desenvolvimento Local e todas as pessoas que pelas suas funções ou áreas de intervenção se interessem pelo tema e pelos conteúdos formativos.

O grupo composto pelas pessoas formandas será constituído por 20 participantes.

5. MODALIDADE, DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A ação de formação decorre na modalidade a distância tem, previsivelmente, a duração de 10 semanas e as sessões síncronas serão distribuídas de acordo com o cronograma (ponto 8).

Terá por suporte a plataforma de aprendizagem digital da Animar, Moodle em www.formacao.animar-dl.pt, endereço digital onde a ação de formação terá lugar.

6. CUSTO

A participação é gratuita.

Esta ação de formação pertence ao Catálogo de Formação da Animar e é financiada pelo Acordo de Cooperação IEPF - ANIMAR 2024.

7. SELEÇÃO

O processo de seleção das pessoas formandas inscritas é efetuado de acordo com os seguintes critérios:

1. Submissão do formulário de inscrição on-line;
2. As admissões são limitadas ao número de vagas existentes, sendo que, caso o número de pessoas inscritas através do processo referido no ponto 1, exceda o número máximo previsto, a seleção será realizada de acordo com a ordem seguinte:
 - a. Associados/as da Animar com quotas regularizadas;
 - b. Não associados/as da Animar;
 - c. Técnicos/as das organizações de desenvolvimento local no ativo;
 - d. Ordem de entrada do formulário de inscrição.

8. CRONOGRAMA

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
Maio										14H30 – 17H30				14H30 – 17H00							14H30 – 17H00			14H30 – 17H00						14H30 – 17H00			14H30 – 17H00	
Junho				14H30 – 17H00			14H30 – 17H00				14H30 – 17H00			14H30 – 17H00			14H30 – 17H00				14H30 – 17H00				14H30 – 17H00							14H30 – 17H00		
Julho		14H30 – 17H00			14H30 – 17H30																													

DISTRIBUIÇÃO DE HORAS		HORAS SÍNCRONAS	HORAS ASSÍNCRONAS	HORÁRIO
TEMA	PESSOA FORMADORA			
Intervenção Comunitária	Mariana Marques	10 horas	2 horas	14H30 – 17H00
Projetos de intervenção: conceção	João Mesquita	10 horas	4 horas	
Projetos de intervenção: monitorização	Maria Lapa	10 horas	2 horas	
Trabalho colaborativo, parcerias e redes	Álvaro Cidrais	10 horas	2 horas	
			Total de Horas Certificadas	50 horas

As sessões síncronas cuja presença é essencial para a conclusão da ação de formação decorrem nos dias e horas apresentados acima.

As horas assíncronas serão desenvolvidas ao longo do tempo da ação e consoante os desafios apresentados em sessão síncrona.

A primeira e a última sessão contemplam o tempo necessário para a abertura e o encerramento da ação.

9. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

TEMA 1

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA | 12 horas

Princípios e pressupostos da Intervenção Comunitária

Projetos de intervenção social e comunitária

Introdução às competências do(a) técnico(a) de intervenção comunitária

Pessoa formadora:

Mariana Marques

TEMA 2

PROJETO DE INTERVENÇÃO: DIAGNÓSTICO | 14 horas

Diagnóstico no âmbito dos projetos de intervenção comunitária

Desenho e planificação de projetos comunitários

Oportunidades de financiamento e modelos de candidatura para projetos de intervenção comunitária

Pessoa formadora:

João Mesquita

TEMA 3

PROJETO DE INTERVENÇÃO: MONITORIZAÇÃO | 12 horas

Monitorização de projetos de Intervenção Comunitária

Indicadores para a avaliação de projetos de in intervenção comunitária

Metodologias de avaliação de projetos de intervenção comunitária a ter em conta na conceção dos projetos

Pessoa formadora:

Maria Lapa

TEMA 4

TRABALHO COLABORATIVO, PARCERIAS E REDES | 12 horas

Trabalho colaborativo e a importância das redes locais

Mapeamento de redes e parcerias

Pessoa formadora:

Álvaro Cidrais

10. PESSOAS FORMADORAS

Mariana Marques

Mestre em Ciências da Educação, ramo de animação sociocultural dedicou a sua tese ao estudo de hábitos de participação ativa juvenil

em Vila Nova de Famalicão que resultou numa Carta de recomendações a autoridades locais. Fundou em 2008 uma associação de desenvolvimento social e comunitário no norte de Portugal (Associação YUPI) para além da sua intervenção ativa em cooperativas de educação não formal (Cooperativa Inducar) comunidades de aprendizagem (Comunidade EKO) e movimentos cívicos de transição (Associação Famalicão em Transição). Atualmente trabalha em projetos de cooperação entre sistemas de educação não formal e formal para um maior sucesso educativo e melhor resposta ao desenvolvimento integral de jovens, através de formação de docentes, aprofundamento de práticas e métodos para a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania ou programas de curto a longo prazo de voluntariado e mobilidade internacional com jovens.



João Mesquita

Fundador e sócio-gerente da Coatl – Consultoria para o Desenvolvimento, é licenciado em Economia e mestre em Desenvolvimento e Cooperação Internacional pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG – UL). Trabalha como consultor desde 2013 e como formador desde 2010, profundo conhecedor da realidade das organizações nacionais, tem experiência em outras geografias como a Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e México. Conta com mais de 10 anos de experiência no desenho de projetos, prospeção de financiamentos e desenvolvimento de candidaturas a diversos fundos nacionais e internacionais. Neste âmbito específico colaborou com organizações como a Plataforma Portuguesa das ONGD, Médicos do Mundo, APF, TESE – Associação para o Desenvolvimento e municípios como o Fundão, Torres Vedras e Gondomar.



Maria Lapa

Licenciada em Gestão pela Universidade do Porto, mestre em Política Internacional e Direitos Humanos pela City University London, e pós-graduada em Direitos Humanos pela Universidade de Coimbra. Trabalhou na World Vision e Save the Children, organizações internacionais de direitos das crianças, em monitorização e avaliação de advocacy e campanhas de mobilização social. Foi diretora de advocacy e investigação na Amnistia Internacional - Portugal. Como gestora de projetos na Coatl - Consultoria para o Desenvolvimento, foi responsável pela avaliação de projetos a nível nacional e internacional.



Álv

varo Cidrais

Nasceu em 1967, em Moçambique, é Geógrafo, mestre em Geografia Humana e Desenvolvimento Regional. Tem formação de base em Ensino da Geografia e Gestão, com pós-graduações em Empreendedorismo, Gestão de Pessoas, Felicidade Organizacional. É gestor de projetos, formador, dinamizador de redes colaborativas e consultor independente. Tem ampla experiência na dinamização de processos de inovação e aprendizagem sócio territorial.



11. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO



Olga Fernandes

Coordenadora do Serviço de Formação e Desenvolvimento Organizacional

e-mail: olga.fernandes@animar-dl.pt

telefone: 912 308 881



Raquel Rosa

Técnica de formação

e-mail: raquel.rosa@animar-dl.pt

telefone: 910 180 300

12. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

A ação de formação é teórico-prática e conta com a participação ativa das pessoas formandas em todas as atividades propostas. Versará a apresentação e discussão de temas específicos relacionados com a área, bem como a discussão e análise de casos práticos.

A formação a distância desenvolve-se pelo método expositivo, interrogativo e ativo, com momentos de discussão orientada e aprendizagem colaborativa, com recurso a plataformas de aprendizagem digital. Como forma de comunicação assíncrona, plataforma de autoestudo e de submissão das atividades síncronas e dos desafios finais, é utilizada a plataforma Moodle da Animar em www.formacao.animar-dl.pt.

Nesta plataforma encontrará todos os materiais disponibilizados pelas pessoas formadoras, as apresentações, os audiovisuais, o recurso a diversas atividades, as leituras especializadas e os desafios finais, potenciaram a aprendizagem dos conteúdos de cada tema.

13. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para concluir a ação de formação cada pessoa formanda deverá:

- 1 – frequentar assiduamente a formação;
- 2 – realizar todos os desafios propostos.

Avaliação final traduz-se na média das notas obtidas em cada tema.

A avaliação é sumativa e final, de menção quantitativa.

A nota de cada tema resultará das seguintes ponderações:

- Participação em sessões síncronas e desafios assíncronos (70%);
- Realização do desafio final (30%).

As pessoas formandas serão avaliados quantitativamente, de 0 a 20 valores na participação das sessões síncronas segundo os seguintes critérios: assiduidade/pontualidade; participação; apresenta argumentos consistentes para defender a sua ideia; empenho/interesse; espírito crítico

As atividades síncronas e os desafios finais terão sempre uma nota quantitativa de 0 a 20 valores, serão para avaliação de conhecimentos e poderão ser trabalhos práticos e/ou ficha de conhecimentos sumativa. Avaliados segundo os critérios: domínio da temática; apreensão dos conteúdos do tema; aplicação à realidade: inovação; rigor formal.

As pessoas formandas que concluem a ação de formação com aproveitamento (mínimo 10 valores) e que garantam uma assiduidade de, pelo menos 90%, obterão um Certificado de Formação Profissional emitido através da Plataforma SIGO (Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa) e o respetivo registo no Passaporte Qualifica.

14. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS

O ambiente de aprendizagem definido para a ação de formação é a plataforma de aprendizagem digital da Animar, Moodle em www.formacao.animar-dl.pt. Quer as sessões síncronas, quer o repositório de recursos e as sessões assíncronas irão decorrer neste ambiente, a moodle da Animar tem um interface ZOOM onde decorrem todas as sessões síncronas.

Para a frequência desta ação de formação todas as pessoas formandas e todas as pessoas formadoras deverão garantir que detêm:

- Ligação internet: 4G, mas recomendamos ligações físicas, pois as ligações móveis poderão tornar-se instáveis, traduzindo-se numa má experiência, as ligações Wi-fi também podem trazer problemas (grande distância entre o equipamento (computador, outro) e o router, paredes grossas pelo meio, interferência de outras redes wireless no escritório/casa).
- Equipamento: Computador com processador dual core a 2GHz ou mais (Intel i3, i5, i7 ou AMD equivalente); RAM: 4Gb (mínimo); Câmara digital: 720p (mínimo, obrigatória); Microfone e colunas/headphones e alguns GB livres no disco;
- Sistemas operativos: todas as plataformas (Windows, OSX, Linux), têm compatibilidade com o Zoom e com a Moodle, recomendam-se as versões mais recentes dos sistemas operativos, com atualizações de segurança em dia e também as opções mais recentes da aplicação Zoom.

- Motor de busca: qualquer motor de busca na versão mais recente.

Para frequentar esta ação de formação não necessita instalar nenhum programa ou aplicativo tudo decorrerá remotamente através de uma ligação à internet, porém é mais confortável se instalar aplicação ZOOM (zoom meetings).

A utilização de um equipamento que tenha câmara integrada ou amovível é de extrema importância, pois durante as sessões síncronas o uso da câmara ligada é obrigatório.

Reserva-se o direito de não admissão ou transição da pessoa formanda para sala de espera, a todas as pessoas participantes que comparecerem às sessões síncronas com a câmara desligada ou sem câmara no equipamento, mas também a todas as pessoas que permaneçam com a câmara desligada em parte da sessão.

15. REGULAMENTO FORMAÇÃO

Poderá consultar o regulamento em www.formacao.animar-dl.pt, ou [aqui](#).

O envio do formulário de inscrição, a admissão e a respetiva permanência na ação não dispensam a leitura do regulamento geral da atividade formativa.

16. INSCRIÇÃO

Poderá inscrever-se clicando no balão da edição até 07/05/2024.

3ª Edição

Todas as pessoas que se inscreverem serão contactadas em 08/05/2024 informando-as da seleção realizada e da admissão ou não admissão a esta ação de formação.